



**CENTRO UNIVERSITÁRIO: CTCH**

**DEPARTAMENTO: LETRAS**

**2019.1**

**LET2403**

**Introdução à Psicolinguística**

**CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS**

**CRÉDITOS: 3**

PRÉ-REQUISITO(S): sem pré-requisito

Prof(a). Erica dos Santos Rodrigues ([ericasr@puc-rio.br](mailto:ericasr@puc-rio.br))

**OBJETIVOS**

Espera-se que o aluno venha a ser capaz de:

- identificar o objeto de estudo, as principais subáreas da Psicolinguística e as principais questões que orientam a pesquisa psicolinguística;
- posicionar a Psicolinguística no conjunto das Ciências Cognitivas;
- incorporar os principais conceitos da pesquisa nas ciências cognitivas;
- problematizar a relação entre Linguística e Psicolinguística;
- adquirir conceitos básicos da área e noções do método de investigação psicolinguística.
- Caracterizar as principais etapas envolvidas no processamento na produção e na compreensão de enunciados linguísticos.

**EMENTA**

Histórico. Subáreas. A Psicolinguística nas Ciências cognitivas. Processamento automático e estratégico. Paradigmas simbólico e conexionista. Processador e gramática. O léxico mental; intencionalidade; memória semântica. Aspectos do processo de produção e de compreensão da linguagem. Modelos seriais e interativos. Processamento paralelo. Modularidade. Incrementalidade.

**PROGRAMA**

- Objeto, objetivos, subáreas da Psicolinguística.
- A Psicolinguística em sua história: antecedentes, a revolução cognitiva e a Teoria da Complexidade Derivacional.
- A Psicolinguística no conjunto das ciências cognitivas
- Princípios metodológicos. O teste de hipóteses. Medidas

	<p>comportamentais. Paradigmas experimentais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Paradigmas teóricos: simbólico e conexionista.</li> <li>• Conceitos fundamentais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Computação simbólica. Símbolo e representação.</li> <li>• Modularidade e Interatividade.</li> <li>• Processamento serial e paralelo.</li> <li>• Processamento <i>Top-down</i> e <i>Bottom-up</i>.</li> </ul> </li> <li>• Visão geral dos processos de produção e de compreensão da linguagem. <ul style="list-style-type: none"> <li>• A produção da linguagem: conceptualização, acesso lexical, codificação gramatical, articulação, monitoramento.</li> <li>• A compreensão da linguagem: segmentação do sinal acústico, acesso lexical, <i>parsing</i>, interpretação, referência e relação língua / discurso.</li> </ul> </li> <li>• A contraparte cerebral da atividade mental no processamento de enunciados linguísticos: evidências da neurociência cognitiva.</li> </ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>	Seminários, estudos dirigidos e monografia no final do curso.
<b>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</b>	<p>FERNÁNDEZ, E. M.; CAIRNS, H. S. <i>Fundamentals of Psycholinguistics</i>. Malden, MA,USA/Oxford, UK: Wiley-Blackwell, 2011.</p> <p>HARLEY, T. A. <i>The Psychology of Language: From Data to Theory</i>. 3. ed. Hove: Taylor &amp; Francis, Psychology Press, 2008.</p> <p>WARREN, P. <i>Introducing Psycholinguistics</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>CARROLL, D. W. <i>Psychology of Language</i>. 5th ed. Australia ; Belmont, CA : Thomson/Wadsworth, 2008.</p> <p>FIELD, J. <i>Psycholinguistics: The Key Concepts</i>. London: Routledge, 2003.</p> <p>GASKELL, M. G. (Ed.). <i>Oxford Handbook of Psycholinguistics</i>. Oxford: Oxford University Press, 2007.</p> <p>SEDIVY, J. <i>Language in mind: An introduction to psycholinguistics</i>. New York: Oxford University Press, 2014</p> <p>TRAXLER, M. J. <i>Introduction to Psycholinguistics: Understanding Language Science</i>. Boston, MA: Wiley-Blackwell, 2012.</p> <p>Obs.: Referência bibliográfica específica por unidade/tópico será informada ao longo do curso.</p>

## **PROGRAMA PROVISÓRIO**

### **LET2404 – AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM**

Prof. Letícia Maria Sicuro Corrêa

2ª feira, 16-19h

#### **Ementa**

A AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA. AQUISIÇÃO DA LÍNGUA MATERNA COMO PROBLEMA LÓGICO. A HIPÓTESE INATISTA E A QUESTÃO DA ESPECIFICIDADE LINGÜÍSTICA: REPERCUSSÕES E DESDOBRAMENTOS. AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM E PROCESSAMENTO LINGÜÍSTICO. FATORES DESENCADEADORES DA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM.

Programa preliminar (o programa aliado ao cronograma será fornecido no primeiro dia de aula)

- A aquisição da linguagem: questão para teorias do desenvolvimento humano, para uma teoria linguística, para teorias do processamento da linguagem, para teorias da evolução da espécie, para o tratamento de questões de ordem aplicada: aprendizagem da leitura/escrita; comprometimentos no desenvolvimento linguístico.
- Histórico do interesse no tema. Sec. XIX, primeira metade do século XX, a revolução cognitiva e a hipótese inatista.
- O impacto da hipótese inatista: desdobramentos e embates ao longo da segunda metade do século XX.
- A aquisição da linguagem no século XXI. O Programa Minimalista e suas implicações.
- Uma agenda para o estudo da aquisição da linguagem: integração linguística/psicolinguística; a variabilidade linguística posta em questão. Implicações para questões de ensino e de intervenções em comprometimentos do desenvolvimento linguístico.

		 <b>PUC</b> <small>RIO</small>
CENTRO UNIVERSITÁRIO: <b>CTCH</b> DEPARTAMENTO: <b>LETRAS</b>		
<b>LET 2406</b>	<b>Título da disciplina: Introdução aos Estudos da Tradução</b>	
	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS	CRÉDITOS: 3
	PRÉ-REQUISITO(S): sem pré-requisito	
	<b>Prof(a). Marcia Martins</b>	


<b>OBJETIVOS</b>	O curso propõe-se a: (i) apresentar o campo disciplinar dos Estudos da Tradução; e (ii) enfatizar algumas das chamadas “viradas” que ocorreram nesse campo.*
<b>EMENTA (conforme catálogo)</b>	Visão geral das principais linhas teóricas e subáreas de pesquisa no campo da tradução.
<b>PROGRAMA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentação da disciplina Estudos da Tradução: <ul style="list-style-type: none"> <li>- seus primórdios, nos anos 1950-1960, com os estudos de orientação linguística</li> <li>- sua constituição como campo disciplinar nos anos 1970, com o texto seminal de James Holmes</li> <li>- sua rápida consolidação nos anos 1980 e 1990</li> <li>- os Estudos da Tradução no Brasil</li> </ul> </li> <li>2. O objeto da disciplina e seus principais conceitos</li> <li>3. Apresentação e discussão de algumas das chamadas “viradas” identificadas nos estudos desenvolvidos nesse campo disciplinar: <ul style="list-style-type: none"> <li>- a virada cultural</li> <li>- a virada do poder</li> <li>- a virada historiográfica</li> <li>- visão panorâmica de outras viradas</li> </ul> </li> </ol> <p><b>Material:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Textos básicos selecionados pelo professor, de leitura obrigatória.</li> </ul>

\* Não é pré-requisito para o curso ter experiência tradutória. As atividades previstas não incluem fazer traduções.

	- Textos complementares, selecionados tanto pelo professor quanto pelos alunos, de leitura opcional.
<b>AVALIAÇÃO</b>	<p>A - Critérios</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O aluno será avaliado pelo seu desempenho nos seguintes itens: (i) profundidade e pertinência das suas reflexões a partir das leituras feitas ao longo do curso e demonstradas nos seminários e no trabalho final; (ii) participação nas discussões em sala e na elaboração do curso; e (iii) cumprimento das tarefas propostas.</li> <li>2. O grau final resultará de três fontes de avaliação: (i) o professor (para os três itens acima); (ii) o próprio aluno (idem); (iii) os colegas (para os seminários). Em todos os casos, serão observados critérios previamente acordados.</li> </ol> <p>B – Instrumentos e metodologia</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <u>Resenhas</u>: O aluno deverá entregar, no início de cada aula, uma resenha de <b>um</b> dos textos lidos em casa, escolhidos entre os itens de “leitura básica”, que serão discutidos em sala.</li> <li>2. <u>Seminários</u>: A partir do segundo bimestre, os alunos deverão apresentar seminários sobre um tema pertinente ao conteúdo do curso.</li> <li>3. <u>Trabalho final</u>: Haverá um trabalho final, desenvolvido a partir do tema do seminário.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</b> (no máximo 5)	<p>BAKER, Mona. (Ed.) <b>Routledge Encyclopedia of Translation Studies</b>. London/New York: Routledge, 2001.</p> <p>BASSNETT, Susan. <b>Translation</b>. New York: Routledge, 2014.</p> <p>KUHIWCZAK, P.; LITTAU, K. (Eds.) <b>A Companion to Translation Studies</b>. Clevedon/Buffalo: Multilingual Matters, 2007.</p> <p>SNELL-HORNBY, Mary. <b>The Turns of Translation Studies: New Paradigms or shifting viewpoints?</b> Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 2006.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>ADAMO, Sergia. Microhistory of Translation. In: BASTIN, Georges L.; BANDIA, Paul F. (Eds). <b>Charting the Future of Translation History</b>. Ottawa: University of Ottawa Press, 2006, p. 81-97.</p> <p>ÁLVAREZ, Roman &amp; VIDAL, Maria Carmen-África (Eds.) <b>Translation, Power, Subversion</b>. Clevedon/Philadelphia: Multilingual Matters, 1996. <a href="http://books.google.com.br/books/about/Translation_Power_Subversion.html?id=R1p5Q6l3iuQC&amp;redir_esc=y">http://books.google.com.br/books/about/Translation_Power_Subversion.html?id=R1p5Q6l3iuQC&amp;redir_esc=y</a></p> <p>ARROJO, Rosemary. Os ‘estudos da tradução’ como área de pesquisa independente: dilemas e ilusões de uma disciplina em (des)construção. <b>DELTA</b> vol.14 n.2 São Paulo, 1998 (n.p.) Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-44501998000200007&amp;script=sci_arttext">http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-44501998000200007&amp;script=sci_arttext</a></p> <p>ARROJO, Rosemary. Tradução. In: JOBIM, José Luiz. <b>Palavras da crítica: tendências e conceitos no estudo da literatura</b>. Rio de Janeiro: Imago, 1992, p. 411-442. TYMOCZKO, Maria; GENTZLER, Edwin (Eds.) <b>Translation and Power</b>. Amherst: University of Massachusetts Press, 2002.</p> <p>BARBOSA, Heloisa G. <b>Procedimentos técnicos da tradução</b>. 2ª edição. São Paulo: Pontes, 2004.</p> <p>BASSNETT, Susan. Preface to the Third Edition. In: <b>Translation Studies</b>. London/New York: Routledge, [1980] 2002, p. 1-10. Disponível em <a href="http://data.ulis.vnu.edu.vn/jspui/bitstream/123456789/2911/1/Translation_Studies_3rd_Ed_-_Bassnett,_Susan_(Routledge).pdf">http://data.ulis.vnu.edu.vn/jspui/bitstream/123456789/2911/1/Translation_Studies_3rd_Ed_-_Bassnett,_Susan_(Routledge).pdf</a></p> <p>BLUME, Rosvitha Friesen; PETERLE, Patricia. (Orgs.) <b>Tradução e relações de poder</b>. Florianópolis: PGET/UFSC, 2013.</p>

- CALZADA-PÉREZ, María. Introduction. In: \_\_\_\_\_ (Ed.) **A Propos of Ideology**: Translation Studies on Ideology--Ideologies in Translation Studies. Manchester: St. Jerome, 2003. p. 1-22.
- GENTZLER, Edwin; TYMOCZKO, Maria. Introduction. In: TYMOCZKO, Maria; GENTZLER, Edwin (Eds.) **Translation and Power**. Amherst/Boston: University of Massachusetts Press, 2002, p. xi—xxviii.
- GÜRÇAĞLAR, Sehnaz Tahir. Translation History. In: MILLÁN, Carmen; BARTRINA, Francesca (Eds.) **The Routledge Handbook of Translation Studies**. London/New York: Routledge, 2013, p. 131-143
- HALVERSON, Sandra. Translation. In: GAMBIER, Yves; VAN DOORSLAER, Luc (Eds.). **Handbook of Translation Studies, Volume 1**. Amsterdam: John Benjamins, 2010. p. 378-384.
- HOLMES, James. The Name and Nature of Translation Studies. In: VENUTI, Lawrence. (Ed.) **The Translation Studies Reader**. London/New York: Routledge, 2000. p. 172-185.
- JAKOBSON, Roman. Aspectos Linguísticos da Tradução. **Linguística e Comunicação**. Trad. Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 2007, p. 63-72.
- LAMBERT, José. Prelude: The institutionalization of the discipline. In: MILLÁN, Carmen; BARTRINA, Francesca (Eds.) **The Routledge Handbook of Translation Studies**. London/New York: Routledge, 2013, p. 7-28.
- LEFEVERE, André; BASSNETT, Susan. Introduction: Proust's Grandmother and the Thousand and One Nights: The 'Cultural Turn' in Translation Studies. In: BASSNETT, Susan; LEFEVERE, André. **Translation, History and Culture**. London/NY: Pinter, 1990, p. 1-13.
- MAGALHÃES, Celia M. Estudos da Tradução: desafios para a formação de pesquisadores e tradutores. **Letras & Letras**, vol. 32/1, p. 20-32, 2016.
- MALMKJAER, Kirsten. Where are we? (From Holmes's map until now). In Millán, C.; Bartrina, F. (Eds) **The Routledge Handbook of Translation Studies**. Abingdon-on-Thames, UK: Routledge, 2013, p. 31-44.
- MILTON, John. **Tradução – teoria e prática**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- MILTON, John. Translation Studies in Brazil. **Lintas Bahasa Translingua** (Indonesia), v. 15, p. 53-62, 2011.
- MILTON, John. The Birth of Translation Studies on the Periphery: The Case of Brazil. In: SOUSA, Germana Henriques P. de (Org.). **História da tradução: ensaios de teoria, crítica e tradução literária**. Campinas, SP: Pontes, 2015. p. 93-109.
- MUNDAY, Jeremy. Main Issues of Translation Studies. In: \_\_\_\_\_. **Introducing Translation Studies – Theories and Applications**. London/New York: Routledge, 2001.
- MUNDAY, Jeremy (Ed.) **The Routledge companion to Translation Studies**. London & New York: Routledge, 2009.
- O'HAGAN, Minako. The impact of new technologies on translation studies: a technological turn? In Millán, C.; Bartrina, F. (Eds) **The Routledge Handbook of Translation Studies**. Abingdon-on-Thames, UK: Routledge, 2013, p. 503-518.
- RUNDLE, Chris. Translation as an approach to history. **Translation Studies** 5(2), p. 232-248, 2012.
- SHUTTLEWORTH, Mark & COWIE, Moira. **Dictionary of Translation Studies**. Manchester, St. Jerome, 1997.
- SNELL-HORNBY, Mary. The Turns of Translation Studies. In: **Handbook of translation studies**. In: GAMBIER, Yves; VAN DOORSLAER, Luc (Eds.). Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 2010. p. 366-370.
- TORO, Cristina García de. Translation Studies: An Overview. Trad. Mark Andrews. **CADERNOS DE TRADUÇÃO**, v. 2, n. 20, p. 9-42, 2007. Disponível em <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/viewArticle/1001>
- TYMOCZKO, Maria. Enlarging Western Translation Theory: Integrating Non-Western Thought About Translation. Available in <http://www.soas.ac.uk/literatures/satranslations/tymoczko.pdf>
- VASCONCELLOS, Maria Lucia. Os Estudos da Tradução no Brasil nos séculos XX e XXI: ComUNIDADE na diversidade dos Estudos da Tradução? In: GUERINI, Andréia et al.

	<p>(Orgs.) <b>Os Estudos da Tradução nos séculos XX e XXI</b>. Florianópolis: PGET/UFSC, 2013, p. 33-50.</p> <p>VENUTI, Lawrence (Ed.) <b>The Translation Studies Reader</b>. 3rd edn. London/New York: Routledge, 2012.</p>
--	--

		 <b>PUC</b> <small>RIO</small>	
CENTRO UNIVERSITÁRIO: <b>CTCH</b>			
DEPARTAMENTO: <b>LETRAS - PPGEL</b>		Período: <b>2019.1</b>	
<b>LET2408</b>	<b>INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA APLICADA</b>		
	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS	CRÉDITOS: 3	
	PRÉ-REQUISITO(S): sem pré-requisito		
	Prof(a). Inés Kayon de Miller		

<b>OBJETIVOS</b>	Esta disciplina oferecerá oportunidades para entender a área de estudos da Linguística Aplicada contemporânea. A leitura intensiva de textos teóricos bem como de teses e dissertações dará embasamento para a discussão das questões sociais que interessam os linguistas aplicados contemporâneos, bem como os construtos teórico-metodológicos e os procedimentos analíticos mais recorrentes na área.
<b>EMENTA</b>	A Linguística Aplicada como área de conhecimento e como projeto de transformação social. Questões teórico-metodológicas da pesquisa em Linguística Aplicada. Abordagem interdisciplinar no estudo de problemas humanos ligados aos vários usos da linguagem: nas profissões, no ensino e aprendizado de línguas, na comunicação mediada (ou não) por tecnologia, na variação intercultural e na contemporaneidade.
<b>PROGRAMA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguística Aplicada: Conceituação e perspectivas</li> <li>• Temas recorrentes na Linguística Aplicada</li> <li>• A Linguística Aplicada no mundo</li> <li>• A Linguística Aplicada no Brasil: entendimentos e enfoques contemporâneos</li> <li>• Linguística Aplicada: questões indisciplinadas</li> <li>• Ensino e Aprendizagem de Línguas</li> <li>• Linguagem e profissões</li> </ul>
<b>AValiação</b>	O envolvimento dos participantes deste curso será acompanhado durante a: <ul style="list-style-type: none"> <li>• participação nas discussões baseadas na leitura crítica dos textos propostos;</li> <li>• apresentação de resenha crítica dos textos lidos no primeiro mês;</li> </ul>



	<p>• coconstrução do trabalho final evidenciado nos diversos momentos de escrita/re-escrita do texto. Considero que é fundamental para a formação da(o) pesquisador acompanhar o 'processamento' das noções teóricas discutidas ao longo do curso.</p> <p>Atendimento para orientação individual e/ou em pequenos grupos. Favor marcar por e-mail inesmiller@hotmail.com</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</b> (no máximo 5)</p>	<p>COOK, G. <i>Applied Linguistics</i>. Oxford: Oxford University Press, 2003.</p> <p>GRABE, W. &amp; KAPLAN, R. (Eds.). <i>Introduction to applied linguistics</i>. Reading, MA: Addison-Wesley, 1992.</p> <p>KAPLAN, R. (Ed.). <i>The Oxford handbook of applied linguistics</i>. Oxford: Oxford University Press, 2002.</p> <p>MCCARTHY, M. <i>Issues in applied linguistics</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.</p> <p>MOITA LOPES, L.P. (Ed.) <i>Por uma lingüística indisciplinar</i>. São Paulo: Parábola, 2006.</p> <p>MOITA LOPES L. P. (Org.), <i>Lingüística aplicada na modernidade recente: Festschrift para Antonieta Celani</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>	<p>ALLWRIGHT, D. Six Promising Directions in Applied Linguistics. In: Gieve, S. and I. K. Miller. (Ed.) <i>Understanding the language classroom</i>, Hampshire, United Kingdom: Palgrave Macmillan. 2006, 11-17.</p> <p>BOHN, H. I. As exigências da pós-modernidade sobre a pesquisa em Linguística Aplicada no Brasil. In: Freire, M. M., Vieira-Abrahão, M. H. &amp; Barcelos, A. M. (orgs.) <i>Linguística Aplicada &amp; Contemporaneidade</i>. Campinas, SP: Pontes Editores, 2005, 11-23.</p> <p>BYGATE, M. Some current trends in applied linguistics: Towards a generic view. <i>AILA Review</i>, 17, 2004, p. 6-22.</p> <p>CAVALCANTI, M. Applied Linguistics: Brazilian Perspectives. <i>AILA Review</i>, 17, 2004, p. 23-30.</p> <p>DAVIES, A. (1999). <i>An introduction to applied linguistics. From practice to theory</i>. Edinburgh: Edinburgh University Press.</p> <p>FREIRE, M.M., Vieira-Abrahão, M.H. &amp; Barcelos, A.M. (orgs.) <i>Linguística Aplicada &amp; Contemporaneidade</i>. Campinas, SP: Pontes Editores, 2005.</p> <p>KUMARAVADIVELU, B. Deconstructing Applied Linguistics: a postcolonial perspective. In: Freire, M. M., Vieira-Abrahão, M. H. &amp; Barcelos, A. M. (orgs.) <i>Linguística Aplicada &amp; Contemporaneidade</i>. Campinas, SP: Pontes Editores, 2005, 25-37.</p> <p>MOITA LOPES, L. P. <i>Oficina de lingüística aplicada</i>. Campinas: Mercado de Letras, 1996.</p> <p>PASCHOAL, M. S. Z. &amp; Celani, M. A. (Eds.) <i>Lingüística aplicada: Da aplicação da lingüística à lingüística transdisciplinar</i>. São Paulo: EDUC, 1992.</p> <p><i>Revista Brasileira de Lingüística Aplicada</i>.</p> <p>SCHMITT, N. (Ed.) (2002). <i>An Introduction to Applied Linguistics</i>. London: Arnold.</p> <p>SEIDLHOFER, B. (Ed.) (2003). <i>Controversies in applied linguistics</i>. Oxford: Oxford University Press.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO: <b>CTCH</b>		Período: <b>2019.1</b>	
DEPARTAMENTO: <b>LETRAS - PPGEL</b>			
<b>LET 2420</b>	<b>PRAGMÁTICA</b>		
	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS	CRÉDITOS: 3	
	PRÉ-REQUISITO(S): sem pré-requisito		
	<b>Prof(a). Maria das Graças Dias Pereira</b>		

<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Introduzir a discussão teórica sobre o campo da pragmática, os temas e as relações com outras abordagens da comunicação humana.</li><li>▪ Discutir ferramental teórico e analítico em fenômenos no âmbito da pragmática.</li><li>▪ Analisar fenômenos no âmbito da pragmática em contextos espontâneos e institucionais.</li></ul>
<b>EMENTA</b>	Definição e escopo da pragmática, em diferentes abordagens. Tratamento do significado na pragmática filosófica e na pragmática linguística. Teorias sobre o conhecimento pragmático. Significado, intersubjetividade e ação nos modelos de comunicação. Teorias dos atos de fala. Princípio da cooperação e máximas conversacionais. Teorias da face e da polidez. Dêixis e pistas de contextualização, evento de fala e atividade. Discussão de fenômenos linguísticos relacionados à Pragmática e Sociopragmática.
<b>PROGRAMA</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. O escopo da pragmática em diferentes abordagens</li><li>2. Pragmática e o tratamento do significado</li><li>3. A teoria dos atos de fala</li><li>4. O Princípio da cooperação e as máximas conversacionais</li><li>5. Pragmática e a organização da conversa</li><li>6. Dêixis, indexicalidade, pistas de contextualização, accounts</li><li>7. Conceitos de ação, evento de fala, atividade, intersubjetividade e contexto</li><li>8. O Princípio da polidez e os trabalhos de face</li><li>9. Diretividade e indiretividade, envolvimento</li><li>10. Modelos de comunicação e uso da linguagem</li></ol>

	<p>11. Questões culturais, estereótipos e entrelugares</p> <p>12. Estudos no âmbito da Pragmática em contextos institucionais (educação, mídia, empresa, saúde, jurídico, dentre outros) e na fala espontânea.</p>
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p>	<p>Parte I</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participação na discussão dos textos recomendados para leitura.</li> <li>▪ Avaliação de compreensão de textos e análise de dados, através de seminários e resenha crítica.</li> <li>▪ Apresentação de Seminários - 2,0 pontos (Exposição oral: 1,0 - Resenha crítica: 1,0).</li> <li>▪ Anteprojeto da monografia final.</li> </ul> <p>Parte II</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Monografia final com trabalho de campo e geração de dados. <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação preliminar com discussão das categorias de análise, da abordagem teórico-metodológica e da análise de dados (1,0)</li> <li>- Monografia final - Texto escrito (7,0)</li> </ul> </li> </ul> <p>Total= 10,0 (dez pontos)</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</b> (no máximo 5)</p>	<p>AUSTIN, J. L. <i>Quando dizer é fazer: palavras e ação</i>. Tradução Danilo Marcondes de Souza Filho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. Tradução de: How to do things with words. London: Oxford Univ. Press, 1962,</p> <p>LEVINSON, S. C. <i>Pragmática</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2007. Tradução de: Pragmatics. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.</p> <p>MEY, J. L. <i>Pragmatics: An Introduction</i>. 2. ed. Mass., EUA e Oxford, Reino Unido: Blackwell Publishers, 2001.</p> <p>SILVA, D. do N.; FERREIRA, Dina M. M.; ALENCAR, C. N. (Orgs.). <i>Nova pragmática: modos de fazer</i>. São Paulo: Cortez, 2014</p> <p>THOMAS, Jenny. <i>Meaning in interaction</i>. An introduction to pragmatics. Edinburg: Longman/ Pearson, 1995.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>	<p>ALLAN, Keith; JASZCZOLT, Kasia M. <i>The Cambridge Handbook of Pragmatics</i>. Cambridge, New York: Cambridge University Press, 2012</p> <p>BARGIELA-CHIAPPINI, Francesca; HAUGH, Michael (Eds). <i>Face, communication and social Interaction</i>. London: Equinox Publishing, 2009.</p> <p>BOUSFIELD, Derek; LOCHER, Miriam A. (Eds.). <i>Impoliteness in language: studies on its interplay with power in theory and practice</i>. Berlin: Walter de Gruyter, 2008.</p> <p>BUBLITZ, Wolfram; NORRICK, Neal R. (Ed.) <i>Foundations of pragmatics</i>. Berlin/Boston: Walter de Gruyter, 2011</p> <p>GRICE, H. Paul. Lógica e conversação. Traduzido por João Wanderley Geraldi. In: DASCAL, Marcelo (org.) <i>Fundamentos da lingüística contemporânea</i>. Campinas: Ed. Particular. [1967] 1982. v. IV, p.81-103</p> <p>HORN, Laurence R.; WARD, Gregory. <i>The Handbook of Pragmatics</i>. Maldcn. MA: Blackwell Publishing, [2004] 2006</p> <p>LODER, L. L.; JUNG, N. M. (Orgs.). <i>Fala-em-interação social</i>. Introdução à análise da conversa etnometodológica. SP: Mercado de Letras, 2008.</p> <p>MARCONDES, D. <i>A pragmática na filosofia contemporânea</i>. Rio: Zahar, 2005.</p> <p>MEY, J. L. (Ed.). <i>Concise encyclopedia of pragmatics</i>. 2nd Edition Amsterdam: Elsevier Science, 2009</p> <p>RAJAGOPALAN, K. <i>Nova Pragmática: fases e feições de um fazer</i>. São Paulo:</p>

Parábola Editorial, 2010

SEARLE, J. R. *Os actos de fala*. Coimbra: Almedina, 1984.

**Artigos de periódicos**

Editorial. Postcolonial pragmatics: An introduction. **Journal of Pragmatics**, 43 p. 1451–1459, 2011

MARTINS, H. Sobre a estabilidade do significado em Wittgenstein. **Veredas**, v. 4, n. 2, p. 19-42, 2000

SILVA, Daniel do Nascimento. Pragmática, sociedade (e a alma), uma entrevista com Jacob Mey. *D.E.L.T.A.*, 30.1, p. 161-179, 2014

*D.E.L.T.A.* vol.32, no.3, Dez 2016, volume temático “Meio século de teoria dos atos de fala: Austin e seus leitores”

Dissertações e teses.

**Metodologia da pesquisa**

BASTOS, L. C.; SANTOS, W. S. *A entrevista na pesquisa qualitativa*. Perspectivas em análise da narrativa e da interação. Rio de Janeiro: Quartet/Faperj, 2013.

BAUER, Martin W. e Gaskell, George. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Petrópolis: Vozes, 2003


DENZIN, N.; LINCOLN, Y. S. e colaboradores. 2ed. *O planejamento da pesquisa qualitativa*. Teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, [2003] 2006

GAGO, PAULO CORTES. Questões de transcrição em análise da conversa. *Veredas*, v. 6, n. 2, p. 89-113, 2002.

GARCEZ, PEDRO M. Transcrição como teoria: a identificação dos falantes como atividade lingüística plena. In: MOITA LOPES, Luiz Paulo da e BASTOS, Líliliana Cabral (ogs.) *Identities: recortes multi e interdisciplinares*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002. P. 83-95

\_\_\_\_\_; BULLA, G. da S. B; LODER, Letícia Ludwig. Práticas de pesquisa microetnográfica: geração, segmentação e transcrição de dados audiovisuais como procedimentos analíticos plenos. *D.E.L.T.A.*, 30.2, p. 257-288, 2014

ROULSTON, K. Considering quality in qualitative interviewing. *Qualitative Research*, vol. 10, n. 2, p. 199-228, 2010. Acesso em: 23/1/2012. Versão on-line: <http://qrj.sagepub.com/content/10/2/199>

			
CENTRO UNIVERSITÁRIO: <b>CTCH</b>		Período: <b>2019.1</b>	
DEPARTAMENTO: <b>LETRAS</b>			
<b>LET 2421</b>	<b>LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL</b>		
	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS	CRÉDITOS: 3	
	PRÉ-REQUISITO(S): sem pré-requisito		
	<b>Prof(a). Adriana Nogueira Accioly Nóbrega</b>		

<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Enfocar a linguagem em uma abordagem sociossemiótica.</li> <li>• Apresentar teoria e descrição linguísticas sob a perspectiva sistêmico-funcional.</li> <li>• Desenvolver análise sistêmico-funcional do discurso através da descrição do português e do estudo de gêneros do discurso oral e escrito.</li> <li>• Analisar textos em português de acordo com a perspectiva sistêmico-funcional.</li> <li>• Relacionar a linguística sistêmico-funcional a contextos pedagógicos e profissionais.</li> </ul> <p><b>Descrição:</b></p> <p>O objetivo da disciplina é apresentar os princípios da linguística sistêmico-funcional (LSF) de acordo com a abordagem sociossemiótica de linguagem de Michael Halliday (1994), trazendo à apresentação e ao debate o sistema de avaliatividade (Martin; White, 2005). Na fundamentação teórica da LSF, a linguagem é considerada um sistema de escolhas, realizadas conforme o seu uso em contextos reais de produção, a partir da interdependência entre três tipos de significados: significado ideacional, cria sentidos para falar de nossas experiências sobre o mundo, significado interpessoal, estabelece e mantém relações sociais, e significado textual, organiza as mensagens, relacionando-as a outras mensagens. No caso deste curso, a análise de textos e seus contextos de uso recairá sobre o sistema de avaliatividade, definido como uma perspectiva de análise textual, situado no campo da avaliação das atividades interpessoais, no nível da semântica do discurso. Com base nesta arquitetura teórica, as atividades desenvolvidas ao longo do minicurso terão como propósito: (i) introduzir o viés teórico, descritivo e analítico da LSF, discutindo as noções de texto, contexto, sistema e função; (ii) apresentar o sistema de avaliatividade e seus subsistemas de atitude, engajamento e gradação; (iii) analisar as escolhas avaliativas presentes em textos como recursos semânticos que negociam emoções, julgamentos e apreciações e (iv) observar como o uso avaliativo da linguagem constrói a subjetividade de escritores/ falantes e que posicionamentos adotam quanto ao mundo que os cercam. O curso será norteado pela exposição e discussão dos conceitos teóricos, com espaço para a análise sistêmico-funcional de textos e para a reflexão acerca do uso avaliativo da linguagem em diferentes situações interacionais.</p>
------------------	---

<b>EMENTA</b>	Teoria e descrição lingüísticas sob a perspectiva sistêmico-funcional. Abordagem sociossemiótica da linguagem. As metafunções e os sistemas semânticos na análise sistêmico-funcional do discurso em contextos pedagógicos e profissionais.
<b>PROGRAMA</b>	Linguística Sistêmico-Funcional (LSF): Teoria Gramática Sistêmico-Funcional (GSF): Descrição O contexto e o texto As metafunções da linguagem: ideacional, interpessoal e textual Tema e Rema; Modo e Modalidade; Transitividade A metáfora gramatical Análise do discurso em português: perspectiva sistêmico-funcional O Sistema de Avaliatividade: Atitude, Engajamento e Gradação Análise Crítica de Discurso e Linguística Sistêmico-Funcional Gêneros discursivos e letramento: perspectiva sistêmico-funcional
<b>AVALIAÇÃO</b>	Apresentações orais; trabalhos escritos.
<b>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL (no máximo 5)</b>	<p>EGGINS, S. (2004). <i>An Introduction to Systemic Functional Linguistics</i>. London: Continuum.</p> <p>HALLIDAY, M. A. K. (1994). <i>An Introduction to Functional Grammar</i> (2ª ed). London: Arnold.</p> <p>HALLIDAY, M. A. K.; Matthiessen, C. M. I. M. (2004). <i>An Introduction to Functional Grammar</i> (3ª ed.). London: Arnold.</p> <p>HALLIDAY, M. A. K.; Matthiessen, C. M. I. M. (2014). <i>An Introduction to Functional Grammar</i> (4ª ed.). London: Arnold.</p> <p>HALLIDAY, M. A.K.; HASAN, R. (1989). <i>Language, Context, and Text: Aspects of Language in a Social-semiotic Perspective</i>. Oxford: Oxford University Press.</p> <p>THOMPSON, G. (1996). <i>Introducing Functional Grammar</i>. London: Arnold..</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>BARBARA, L.; MACEDO, E. (2011). <i>Textos e Linguagem Acadêmica. Explorações Sistêmico-Funcionais em Espanhol e Português</i>. São Paulo: Mercado de Letras.</p> <p>BLOOR, T; BLOOR, M. (2004). <i>The Functional Analysis of English</i>. London, Hodder Education.</p> <p>CARMO, C. M. (2014). <i>O lugar da cultura nas teorias de base Sistêmico-Funcional: multimodalidade e produção de sentido na dança-ritual de Oxóssi</i>. Curitiba: Appris.</p> <p>CHRISTIE, F. (2002). <i>Classroom Discourse Analysis: A Functional Perspective</i>. New York, Continuum.</p> <p>CHRISTIE, F. (2012). <i>Language Education Throughout the School Years: A Functional Perspective</i>. Michigan, Blackwell.</p> <p>CHRISTIE, F.; DEREWIANKA, B. (2008). <i>School Discourse: Learning to write across the years of schooling</i> ; London: Continuum.</p>

FOREY, G.; THOMPSON, G. (2009). *Text Type and Texture*. London, Equinox.

HALLIDAY, M. A. K. (2002). *Text and Discourse*. London: Continuum.  
——. (2002). *On Grammar*. London: Continuum.

LARAIA, D. (1986). *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar.

MARTIN, J. R.; WHITE, P. (2005). *The Language of Evaluation: Appraisal in English*. New York: Palgrave Macmillan.

MARTIN, J. R.; ROSE, D. (2003). *Working with discourse: meaning beyond the clause*. New York: Continuum.

——. (2009). *Genre systems: mapping culture*. London: Equinox.

MARTIN, J.; MATTHIESSEN, C; PAINTER, C. (1997). *Working with Functional Grammar*. London, Arnold.

MOURA NEVES, M.H. (1997). *A gramática Funcional*. São Paulo: Martins Fontes.

RESENDE, V. RAMALHO, V. (2006). *Análise de Discurso Crítica*. São Paulo: Contexto.

SCHLEPPEGRELL, M. (2004). *The Language of Schooling: A Functional Linguistic Perspective*. New Jersey, Lawrence Erlbaum Associates.

UNSWORTH, L. *Researching Language in Schools and Communities: Functional Linguistic Perspectives*; London: Cassel, 2000

VIAN Jr. O.; SOUZA, A.; ALMEIDA, F.( (2011). *A linguagem da avaliação em língua portuguesa: estudos sistêmico-funcionais com base no Sistema da Avaliatividade*. São Carlos: Pedro & João Editores.



CENTRO UNIVERSITÁRIO: <b>CTCH</b>		Período: <b>2019.1</b>
DEPARTAMENTO: <b>LETRAS – PPGEL</b>		
<b>LET2422</b>	<b>Linguagem e interação</b>	
	CARGA HORÁRIA TOTAL: <b>45</b>	CRÉDITOS: <b>03</b>
	<b>Profa. Liliana Cabral Bastos</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Apresentar o discurso como uma prática social, construída na interação e constitutiva da realidade.</p> <p>Apresentar a perspectiva sócio-interacional da análise do discurso como um lócus privilegiado para o entendimento do que acontece na vida social. Para tanto, serão focalizadas (i) as relações entre contexto, cultura e discurso na construção de sentidos; (ii) a organização da fala na interação; (iii) a metodologia de pesquisa qualitativa (em especial a visão etnográfica).</p> <p>Promover o exercício de análise da interação a partir de dados gerados em diferentes situações da vida cotidiana.</p>	
<b>EMENTA</b>	Interação, construção de sentidos e vida social. A sociolinguística e a pesquisa etnográfica. Estudos do discurso – da análise do texto ao estudo do discurso como prática social. A organização da fala na interação – a perspectiva da análise da conversa etnometodológica. Sociolinguística Interacional: contexto e inferência conversacional; esquemas e enquadres; alinhamentos e estrutura de participação. Interação e performance de identidade. Interação em contextos institucionais – estudos aplicados.	
<b>PROGRAMA</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Interação, construção de sentidos e vida social</li><li>2. Interação e ordem social – a perspectiva de Goffman</li><li>3. A sociolinguística e a pesquisa qualitativa</li><li>4. Os estudos do discurso – da análise do texto à abordagem do discurso como prática social</li><li>5. A organização da fala na interação – a perspectiva da Análise da Conversa</li><li>6. Contexto e inferência conversacional; esquemas e enquadres; alinhamen-</li></ol>	



	<p>tos e estrutura de participação – a perspectiva da Sociolinguística Interacional</p> <p>7. Interação e a performance de identidade</p> <p>8. A interação em contextos institucionais – estudos aplicados</p>
<b>AValiação</b>	Participação em seminários e trabalho final (monografia)
<b>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</b>	<p>COELHO, Maria Cláudia (org.). <i>Estudos sobre interação. Textos Escolhidos</i>. Rio de Janeiro, EdUERJ, 2013.</p> <p>PSATHAS, G. <i>Conversation analysis: the study of talk-in-interaction</i>. Thousand Oaks, Sage, 1995.</p> <p>RIBEIRO, Branca M.T. e P. GARCEZ. (orgs), 2ª. Edição revista e ampliada. <i>Sociolinguística Interacional</i>. São Paulo, Edições Loyola, 2002</p> <p>WINKIN, Yves. <i>A nova comunicação. Da teoria ao trabalho de campo</i>. São Paulo, Papirus Editora, 1998.</p> <p>WATSON, Rod e GASTALDO, Édison. <i>Etnometodologia &amp; Análise da Conversa</i>. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2015.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>ALKIMIM, Tânia. Sociolinguística. Parte I. In MUSSALIM, Fernanda e Anna Cristina BENTES (orgs). <i>Introdução à Linguística. Domínios e Fronteiras</i>. Vol 1. São Paulo, Cortez, 2000.</p> <p>ANTAKI, Charles; DÍAZ, Félix. A análise da conversação e o estudo da interação. In: IÑIGUEZ, Lupicinio. <i>Manual de Análise do Discurso em Ciências Sociais</i>. Petrópolis, Vozes, 2ª edição 2005, p.161-180.</p> <p>BASTOS, Liliana Cabral. A construção da solidariedade em interações de atendimento ao público. <i>Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas</i>, UNL, vol 1, p.83-92, Lisboa, 2001</p> <p>BASTOS, L. C. Construção e reconstrução de identidade em interações de trabalho. In: Souza-e-Silva, Maria Cecília Perez; Faïta, Daniel. (Org.). <i>Linguagem e trabalho. Construção de objetos de análise no Brasil e na França</i>. 1ed.São Paulo: Cortez Editora, 2002, v., p. 159-173.</p> <p>BASTOS, Liliana. Fala treinada, tecnologia e identidade de gênero em atendimentos telefônicos. Volume temático ‘Questões de Linguagem e Identidade’, revista <i>CROP</i>, n.9, Humanitas FFLCH/USP, ISSN: 1415-62253, 2003, p.31-53.</p> <p>BASTOS, L. C. Interação, múltiplas semioses e corpo uma interlocução com Charles Goodwin. <i>Calidoscópico</i> (UNISINOS) v. 8, p. 99-102, 2010.</p> <p>CALDAS-Coulthard, Carmem Rosa.; Scliar-Cabral, Leonor (orgs). <i>Desvendando discursos: conceitos básicos</i>. Florianópolis, Editora da UFSC, 2008.</p> <p>GASTALDO, Edison. (org.) <i>Erving Goffman: desbravador do cotidiano</i>. Porto Alegre, Tomo editorial, 2004</p> <p>GARCEZ, GARCEZ, P.M.; BULLA, G.S. e LODER, L.L.. Práticas de pesquisa microetnográfica: geração, segmentação e transcrição de dados audiovisuais como procedimentos analíticos plenos. <i>DELTA</i>, 30.2, 2014,</p>

p.257-288.

GOFFMAN, Erving. *A Representação do Eu na Vida Cotidiana*. Petrópolis, Vozes, 1975 [1959].

GOFFMAN, Erving. *Comportamento em lugares públicos*. Petrópolis, Vozes, (1963]2010.

GOFFMAN, Erving. *Ritual de interação. Ensaios sobre o comportamento face a face*. Petrópolis, Vozes, (1967]2011.

GUMPERZ, John. 1982. *Discourse Strategies*. Cambridge: Cambridge University Press.

JACQUEMET, Marco. 2016. Transidioma. *Revista da ANPOLL*, v. 1, no 40.

JACQUEMET, Marco. Introduction to the Special Issue in Honor of John Gumperz. *Linguistic Anthropology*, v. 23, 3, p.113-114, 2014.

KENDON, Adam. Spatial organization in social encounters: the F-formation system. In *Conducting Interaction. Patterns of behavior in focused encounters*. Cambridge, Cambridge University Press, 1990.

LODER, Letícia Ludwig; JUNG, Neiva Maria (orgs). *Fala-em-interação social. Introdução à análise da conversa etnometodológica*. Campinas, Mercado de Letras, 2008

LODER, Letícia Ludwig; JUNG, Neiva Maria (orgs). *Análises da fala-em-interação institucional. A perspectiva da análise da conversa etnometodológica*. Campinas, Mercado de Letras, 2009

MARQUES, D.; BASTOS, L. C. Construindo a culpa em interrogatórios policiais: recontextualizações. *Veredas (UFJF. Online)*, v. 16, p. 1-19, 2012.

OLIVEIRA, Maria do Carmo e PEREIRA, Maria das Graças. A Sociolinguística e os Estudos da Interação, In MOLLICA, Maria Cecília e FERRAREZI JUNIOR, Celso. *Sociolinguística, Sociolinguísticas*. Uma introdução. São Paulo, Contexto, 2016.

OSTERMANN, Ana Cristina e OLIVEIRA, Maria do Carmo L. (orgs.). *Você está entendendo? Contribuições dos estudos de fala-em-interação para a prática do teleatendimento*. Campinas, Mercado de Letras, 2015.

PEREIRA, Maria das Graças Dias (org). *Interação e Discurso: estudos na perspectiva da Sociolinguística Interacional/Áreas de interface*. Volume Temático, *paLavra* 8, 2002

RAMPTON, Ben. Continuidade e mudança nas visões de sociedade em Linguística Aplicada. In Moita Lopes, Luiz Paulo (org.) *Por uma Linguística aplicada indisciplinar*. São Paulo, Parábola, 2006

SCHIFFRIN, Deborah. *Approaches to Discourse*. Oxford & Cambridge: Blackwell, 1994

SPINK, Mary Jane. *Práticas Discursivas e produção de sentidos no cotidiano. Aproximações teóricas e metodológicas*. São Paulo. Editora Cortez, 2004.

TANNEN, Deborah. Prefácio. In *Só estou dizendo isso porque gosto de você. Como um simples comentário pode gerar conflitos no relacionamento familiar*. São Paulo, ARX, 2003.

TANNEN, Deborah. 1989. *Talking Voices. Repetition, Dialogue and Imagery in Conversational Discourse*. Cambridge: Cambridge University Press.

VELHO, Gilberto. Observando o familiar. In NUNES, Edson de O. (org.) *A aventura sociológica. Objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1978.

	<p>WOODWARD, Kathryn, Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In SILVA, Tomaz Tadeu (org.), <i>Identidade e diferença</i>. Petrópolis, Vozes, 2000 [1997].</p>
--	---



		
CENTRO UNIVERSITÁRIO: <b>CTCH</b> DEPARTAMENTO: <b>LETRAS</b>		Período: 2019.1
<b>LET2428</b>	<b>Aspectos Culturais do Português como Segunda Língua</b>	
	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS	CRÉDITOS: 3
	PRÉ-REQUISITO(S): sem pré-requisito	
	<b>Profa. Dra. Rosa Marina de Brito Meyer</b>	

<b>OBJETIVOS</b>	Levar o aluno a perceber e descrever aspectos culturais verbais e não verbais da comunicação em português do Brasil que, quando tomado como português como segunda língua para estrangeiros (PL2E), podem interferir em uma situação de comunicação com aprendizes do português falantes de outras línguas.
<b>EMENTA</b>	Conceitos de cultura. Identidade cultural. Interculturalismo VS Multiculturalismo. Vertentes do Interculturalismo. Comunicação intercultural: aspectos lingüísticos e extra-lingüísticos. Padrões do comportamento cultural do brasileiro: aspectos verbais e não verbais. Formas de manifestação em língua portuguesa e seu impacto no PL2E.
<b>PROGRAMA</b>	Conceitos de interculturalismo, multiculturalismo e comunicação intercultural. Principais abordagens teórico-metodológicas do interculturalismo: Michael Bennett, Richard D. Lewis e Geert Hofstede. O Interculturalismo no pós-estruturalismo. Competência intercultural. O comportamento (inter)cultural do brasileiro segundo Da Matta, Meyer, Lewis e Hofstede, entre outros.
<b>AVALIAÇÃO</b>	Resenhas: peso 1 Seminários: peso 2 Trabalho final: peso 3
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	DAMATTA, R. e HESS, D. J. (eds.) <i>The Brazilian Puzzle – culture on the</i>

<p><b>PRINCIPAL</b> (no máximo 5)</p>	<p><i>borderlands of the Western world</i>. New York: Columbia UP: 1995.</p> <p>DURANTI, A. <i>Key Terms in Language and culture</i>. Malden, Mass: Blackwell, 2001.</p> <p>HALL, E. T. <i>Beyond culture</i>. New York: Doubleday, 1976.</p> <p>HINKEL, E. (ed.) <i>Culture in second language teaching and learning</i>. Cambridge: Cambridge UP, 1999.</p> <p>MEYER, R. M. B.; ALBUQUERQUE, A. <i>Português para Estrangeiros: Questões Interculturais</i>. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2013.</p> <p>_____. <i>Português: Uma Língua Internacional</i>. Rio de Janeiro: Ed. Puc-Rio, 2015.</p> <p>PETERSON, Brooks. <i>Cultural Intelligence</i>. Yarmouth: Intercultural Press, 2004.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>	<p>Outras obras poderão ser indicadas ao longo do curso.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO: **CTCH**

DEPARTAMENTO: **LETRAS**

Período: **2019.1**

---

LET 2432      **TÓPICOS EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO – TRADUÇÃO DE POESIA**

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS

CRÉDITOS: 03

PRÉ-REQUISITO(S): sem pré-requisito

---

Prof. Paulo Henriques Britto

---

**OBJETIVOS**

Desenvolver nos alunos a capacidade de exercer um juízo crítico minimamente objetivo ao avaliar e comparar traduções de poemas, utilizando critérios minimamente consensuais.

**EMENTA**

Discussões de questões e/ou abordagens teóricas específicas nos estudos da tradução.

**PROGRAMA**

- I. Conceituação de tradução poética.
- II. Elementos de prosódia e versificação nas línguas neolatinas e no inglês.
- III. Comparação e avaliação de traduções poéticas.
- IV. A tradução da letra de canção.
- V. Seminários dos alunos.

**AValiação**

Trabalho escrito a ser entregue ao final do curso, após ter sido apresentado à turma na quinta unidade do programa.

**BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL (no máximo 5)**

- BRITTO, Paulo H. “Para uma avaliação mais objetiva das traduções de poesia”. In KRAUSE, Gustavo Bernardo. *As margens da tradução*. Rio de Janeiro: FAPERJ/Caetés/UERJ, 2002. \*
- CAMPOS, Haroldo de. “Da tradução como criação e como crítica.” In *Metalinguagem*. Petrópolis: Vozes, 1967.
- CAVALCANTI PROENÇA, M. “Introdução”, “Célula métrica”, “Acento tônico” e “Cesura”. In *Ritmo e poesia*. Rio de Janeiro: Organização Simões, 1955.
- FUSSELL, Paul. “The nature of meter” e “Free verse”. In *Poetic meter and poetic form*. Ed. revista. Nova York: McGraw-Hill, 1979.

**BIBLIOGRAFIA  
COMPLEMENTAR**

- ARROJO, Rosemary. “A que são fiéis tradutores e críticos de tradução? Paulo Vizioli e Nelson Ascher discutem John Donne.” *In Tradução, desconstrução e psicanálise*. Rio de Janeiro: Imago, 1993.
- ATAÍDE, Artur Almeida. “Berman contra Berman, e o exemplo das traduções de “Todesfuge”, de Paul Celan, para o português”. *Revista Tempo Brasileiro* 197, abr.-jun. de 2014, pp. 61-78.
- BERMAN, Antoine. “Introduction.” *In Pour une critique des traductions : John Donne*. Paris: Gallimard, 1995.
- \_\_\_\_\_. “A analítica da tradução e a sistemática da deformação”. *In A tradução e a letra, ou, O albergue do longínquo*. Trad. Marie-Hélène Catherine Torres, Mauri Furlan e Andréia Guerini. RIO de Janeiro: 7Letras/PGET, 2007.
- BRITTO, Paulo H. “Correspondências estruturais em tradução poética”. *Cadernos de Literatura em Tradução* 7, 2006a, pp. 53–69.\*
- \_\_\_\_\_. “Fidelidade em tradução poética: o caso Donne”. *Terceira Margem* X (15), julho-dezembro de 2006b, pp. 239–254.\*
- \_\_\_\_\_. “Correspondência formal e funcional em tradução poética”. *In Souza, Marcelo Paiva de, et al. Sob o signo de Babel: literatura e poéticas da tradução*. Vitória: PPGL/MEL / Flor&Cultura, 2006c.\*
- \_\_\_\_\_. “Padrão e desvio no pentâmetro jâmbico inglês: um problema para a tradução”. *In Guerini, Andréia et al. (orgs.), Literatura traduzida e literatura nacional*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008a.\*
- \_\_\_\_\_. “A tradução para o português do metro de balada inglês”. *Fragmentos* 34, jan-jun, pp. 25-33, 2008b.
- \_\_\_\_\_. “A reconstrução da forma na tradução de poesia”. *Cadernos de Letras (UFRJ)* 26, junho.  
[http://www.letras.ufrj.br/anglo\\_germanicas/cadernos/numeros/062010/textos/c126062010Paulo.pdf](http://www.letras.ufrj.br/anglo_germanicas/cadernos/numeros/062010/textos/c126062010Paulo.pdf). 2010.\*
- \_\_\_\_\_. “Para uma tipologia do verso livre em português e inglês”. *Revista Brasileira de Literatura Comparada*, 19. 2011. ISSN 0103-6963  
[http://www.abralic.org.br/revista/2011/19/125/download.\\*](http://www.abralic.org.br/revista/2011/19/125/download.*)
- \_\_\_\_\_. “A tradução da letra de canção”. Texto apresentado no I Colóquio Tradução e Criação, na Universidade Federal Fluminense. UFF, Niterói, 11 de maio. No prelo.\*
- CAMPOS, Haroldo de. “Tradução, ideologia e história.” *Território da Tradução: Remate de Males* 4, 1984.
- \_\_\_\_\_. “Transluciferação mefistofáustica”. *Deus e o Diabo no Fausto de Goethe*. São Paulo: Perspectiva, 1981.
- \_\_\_\_\_. “Da transcrição: poética e semiótica da operação tradutora”. *Transcrição*. Org. de Marcelo Tápia e Thelma Médici Nóbrega. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- CHOCIAJ, Rogério. “Receita e realização dos versos”. *In Teoria do verso*. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1974.
- FALEIROS, Álvaro. “Abordagens da tradução poética.” *In Traduzir o poema*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2012.
- FLESCHER, Jacqueline. “French”. *In WIMSATT, W. K. (org.). Versification: major language types*. Nova York: New York University Press, 1972.
- GRAMMONT, Maurice. *Petit traité de versification française*. Paris, Armand Colin, 1976.
- GUERINI, Andréia. “‘L’infinito’: tensão entre teoria e prática na tradução de Haroldo de Campos”. *Cadernos de Tradução* VI, 77–103.
- \_\_\_\_\_, e COSTA, Walter Carlos. “Colocação e qualidade na poesia traduzida.”  
<http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br>, *Tradução em Revista* 3, 2006.
- LARANJEIRA, Mário. *Poética da tradução*. São Paulo: EDUSP, 1993.
- LEFEVERE, André. “Introduction” e “Prescriptive”. *In Translating poetry: seven strategies and a blueprint*. Assen: Van Gorcum, 1975.
- MESCHONNIC, Henri. “Alors la traduction chantera” e seções adicionais de “Les silences du pentamètre iambique”. *In Poétique du traduire*. Paris: Verdier, 1999.



- \_\_\_\_\_. “Ritmo e tradução” e “Os silêncios do pentâmetro iâmbico”. In *Poética do traduzir*. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- NABOKOV, Vladimir. “Problems of translation: ‘Onegin’ in English”. In VENUTI, Lawrence (org.). *The translation studies reader*. Londres: Routledge, 2000.
- PREMINGER, Alex, e T. V. F. BROGAN. “English prosody”, “French prosody” e “Spanish prosody”. In *The new Princeton encyclopedia of poetry and poetics*. Princeton, Nova Jersey: Princeton University Press, 1993.
- SAID ALI, Manuel. “Classificação dos versos” e “Ritmo”. In *Versificação portuguesa*. São Paulo: EDUSP, 1999
- TATIT, Luiz. “Dicção do cancionista” e “Três apitos”. In *O cancionista*. São Paulo: EDUSP, 1996.
- \_\_\_\_\_. “O século XX em foco”. In *O século da canção*. Cotia: Ateliê Editorial, 2004.
- VAZ FERREIRA, Carlos (1920). Fragmento sobre o isolamento do sistema de versificação francês. Extraído de *Sobre la percepción métrica*. Barcelona: Imprenta Elzeviriana.

\* Disponível em <http://www.lettras.puc-rio.br/br/docente/17/paulo-henriques-britto>

**PROVISÓRIO**



CENTRO UNIVERSITÁRIO: **CTCH**

DEPARTAMENTO: **LETRAS – PPGEL**

Período: **2019.1**

**LET2452**

**ESTUDOS DA LINGUAGEM NA CONTEMPORANEIDADE**

CARGA HORÁRIA TOTAL: **45**

CRÉDITOS: **03**

Prof(a). **Liana Biar**

**OBJETIVOS**

O aluno deverá ser capaz de:

- identificar algumas das principais tendências dos estudos da linguagem na Linguística contemporânea;
- identificar e discutir os principais pressupostos que orientam a pesquisa acerca da linguagem humana em diferentes tendências;
- identificar as principais questões que norteiam a pesquisa em diferentes campos dos estudos da linguagem;
- identificar e discutir convergências, divergências e/ou complementação entre diferentes abordagens para a linguagem humana;
- situar referências bibliográficas no campo da Linguística e suas interfaces em um dado arcabouço teórico ou orientação epistemológica;
- vincular escolhas metodológicas aos objetivos da pesquisa e às questões que a norteiam;
- buscar referências em diferentes vertentes dos Estudos da Linguagem.

**EMENTA**

(conforme catálogo)

Descrição, teorização e crítica. Fundamentos epistemológicos da pesquisa científica/crítica. O fenômeno linguístico em suas múltiplas dimensões: social, cognitiva e histórica, sob diferentes perspectivas. Pressupostos, hipóteses norteadoras, objetivos e metodologias. Convergências e divergências. A descrição do português na contemporaneidade.

**PROGRAMA**


**Motivação:**

- Conciliar a formação ampla requerida do futuro docente de ensino superior com a concentração de interesses requerida do pesquisador.
- Evitar concepções distorcidas de vertentes da linguística diferentes daquela na qual o aluno optará por se inserir.
- Promover maior diálogo entre linhas de pesquisa do programa.

**Estrutura:**

- Abertura: apresentação do programa, dinâmica das aulas, formato de avaliação.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas introdutórias das perspectivas teóricas às quais se vinculam ou com as quais dialogam/ se relacionam as linhas de pesquisa do PPGEL: apresentação de pressupostos teóricos, objeto de investigação, objetivos de pesquisa e questões metodológicas.</li> <li>• Seis aulas de seminários e discussão de textos sobre o tema <b>Multilinguismo e diversidade</b> (representativos das seguintes perspectivas teóricas: perspectiva cognitiva, social e pós-estruturalista).</li> <li>• Aula de encerramento, com entrega do trabalho final e avaliação do curso.</li> </ul> <p><b>Dinâmica dos seminários sobre o tema <i>Multilinguismo e diversidade</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os alunos serão organizados em duplas ou trios e a cada aula um grupo ficará responsável pela preparação de um seminário com base no(s) texto(s) previamente selecionado(s).</li> <li>• O seminário (apresentação do grupo) deverá ter duração de aproximadamente 60 minutos.</li> <li>• Para orientar a leitura e preparação do seminário, na aula anterior à do seminário, os alunos irão receber um estudo dirigido/questões norteadoras sobre os principais pontos a serem considerados na apresentação/ discussão do(s) texto(s).</li> <li>• Os textos indicados devem ser lidos por todos os alunos e cada aluno deverá entregar, no dia dos seminários, uma questão sobre o(s) texto(s) da aula de modo a que os professores responsáveis possam fomentar discussão sobre o tópico tratado.</li> <li>• Todos os textos do curso serão digitalizados e disponibilizados aos alunos em uma dropbox do curso.</li> </ul> <p><b>Avaliação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O trabalho final consistirá na elaboração de respostas para perguntas sobre os textos selecionados para os seminários. Para cada abordagem, os alunos deverão responder uma pergunta relacionada ao tema de um dos seminários realizados. As respostas deverão ser ancoradas nas referências indicadas (quatro laudas para cada pergunta).</li> <li>• Na avaliação final, além da nota do trabalho, será considerada a frequência às aulas, a qualidade das perguntas apresentadas para cada texto bem como a participação em sala de aula.</li> </ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>	Apresentação de 3 relatórios pertinentes aos seminários e uma autoavaliação.
<b>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</b>	Está inserida no cronograma do curso.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	A COMBINAR.

<b>Programa provisório</b>			
CENTRO UNIVERSITÁRIO: <b>CTCH</b> DEPARTAMENTO: <b>LETRAS</b>		Período: 2019.1	
<b>LET 2455</b>	<b>Introdução à Linguística Computacional</b>		
	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS	CRÉDITOS: 3	
	PRÉ-REQUISITO(S): sem pré-requisito		
	<b>Prof. Cláudia Freitas - 3ª feira – 16 às 19hs - sala L-130</b>		


#### OBJETIVO

Apresentar a área de Linguística Computacional por meio das principais aplicações e tarefas, assumindo uma perspectiva linguística e com ênfase nos recursos de língua portuguesa.

#### EMENTA

Definições, escopo e nomenclatura: Linguística Computacional/Processamento computacional da linguagem/Processamento de Linguagem Natural (PLN). Introdução à Linguística Computacional por meio das suas aplicações. Diferentes perspectivas de linguagem na Inteligência Artificial e na elaboração dos principais recursos linguísticos utilizados no processamento computacional da linguagem.

#### PROGRAMA DETALHADO

<b>Aula 1</b> Apresentação do curso	<p>Texto base: “Uma lógica chamada Joe”. Murray Leinster. IN: Isaac Asimov, Patricia S.Warrick e Martin H. Greenberg. <b>Histórias de Robôs - Vol. 3.</b> L&amp;PM, 2005.</p> 
<b>AULA 2</b>	Exploração de <a href="https://litlab.stanford.edu/pamphlets/">https://litlab.stanford.edu/pamphlets/</a>

<p>Diferentes aplicações para o que podemos chamar, em sentido amplo, de <i>extração de informação</i></p>	<p>Texto sugerido: <b>“The emotions in London”</b>. Ryan Heuser; Franco Moretti; Erik Steiner (2016) <a href="https://litlab.stanford.edu/LiteraryLabPamphlet13.pdf">https://litlab.stanford.edu/LiteraryLabPamphlet13.pdf</a></p> <p>Suemi HIGUCHI, Diana Santos, Cláudia Freitas &amp; Alexandre Rademaker (2019) <b>“Distant reading Brazilian Politics”</b>. Proceedings of DHN 2019.</p> <p>Marti HEARST (1992) <b>“Automatic acquisition of hyponyms from large text corpora.”</b>. Proceedings of the 14th International Conference on Computational Linguistics, Nantes, 1992. <a href="http://www.aclweb.org/anthology/C92-2082">http://www.aclweb.org/anthology/C92-2082</a></p> <p>TEXTOS ADICIONAIS:</p> <p>SemEval-2018 Task 9: Hypernym Discovery <a href="https://competitions.codalab.org/competitions/17119">https://competitions.codalab.org/competitions/17119</a></p> <p>SemEval-2018 task 7 Semantic Relation Extraction and Classification in Scientific Papers <a href="https://competitions.codalab.org/competitions/17422">https://competitions.codalab.org/competitions/17422</a></p>
<p><b>AULA 3</b> Entidades e Relações - NER (Named Entity Recognition)</p>	<p>NER em Português:</p> <p>Cláudia Freitas, Cristina Mota, Diana Santos, Hugo Gonçalo Oliveira e Paula Carvalho 2010. <b>“Second HAREM: advancing the state of the art of named entity recognition in Portuguese”</b>. LREC 2010, pp. 3630-3637. <a href="http://www.lrec-conf.org/proceedings/lrec2010/pdf/412_Paper.pdf">http://www.lrec-conf.org/proceedings/lrec2010/pdf/412_Paper.pdf</a></p> <p>Cláudia Freitas, Diana Santos, Cristina Mota, Hugo Gonçalo Oliveira &amp; Paula Carvalho. (2009) <b>“Detection of relations between named entities: report of a shared task”</b>. Proceedings of the NAACL HLT Workshop on Semantic Evaluations: Recent Achievements and Future Directions, SEW-2009 ACL, pp. 129-137. <a href="https://www.linguateca.pt/Diana/download/FreitasetalSEW2009.pdf">https://www.linguateca.pt/Diana/download/FreitasetalSEW2009.pdf</a> (um artigo mais detalhado sobre tarefa de extração de relações entre entidades, em português, encontra-se no Capit 4 do <a href="#">livro do Segundo HAREM</a>)</p> <p>Iniciativa (quase) pioneira (em inglês/multilíngue):</p> <p>T. George DODDINGTON, C. Alexis Mitchell, T. Mark Przybocki, N. Lance Ramshaw, C. Stephanie Strassel, N. Ralph Weischedel (2004). <b>“The automatic content extraction (ACE) program—tasks, data, and evaluation”</b>. Proceedings of the Fourth International Conference on Language Resources and Evaluation (LREC'04). <a href="http://www.lrec-conf.org/proceedings/lrec2004/pdf/5.pdf">http://www.lrec-conf.org/proceedings/lrec2004/pdf/5.pdf</a></p> <p>Projeto ACE (Automatic Content Extraction): <a href="https://www ldc.upenn.edu/collaborations/past-projects/ace">https://www ldc.upenn.edu/collaborations/past-projects/ace</a> . → Desde 2002 o ACE tinha como tarefas <i>Entity Detection and Tracking (EDT)</i> e <i>Relation Detection and Characterization (RDC)</i></p> <p>TEXTOS e recursos ADICIONAIS</p>

## Desenvolvimentos recentes

Vikas YADAV e Steven BETHARD “**A Survey on Recent Advances in Named Entity Recognition from Deep Learning models**”

2018..COLING, 2018. <http://aclweb.org/anthology/C18-1182>

“**Evaluating and Combining Named Entity Recognition Systems.**”

2016. Jiang, Ridong, Rafael E. Banchs, Haizhou Li, Ben Abacha, and Dan Roth. 2016. In: Kim, Sungchul, Kristina Toutanova, and Hwanjo Yu.

2012. “Multilingual Named Entity Recognition Using Parallel Data and Metadata from Wikipedia.” In Proceedings of the 50th Annual Meeting of the Association for Computational Linguistics: Long Papers-Volume 1, 694–702. <http://www.aclweb.org/anthology/W16-2703>

Sobre o HAREM – **Avaliação e Reconhecimento de Entidades Mencionadas**

Página do HAREM

<https://www.linguateca.pt/HAREM/>

Livro do segundo HAREM:

Cristina MOTA & Diana Santos (eds.). *Desafios na avaliação conjunta do reconhecimento de entidades mencionadas: O Segundo HAREM*. Linguateca, 2008. <http://www.linguateca.pt/LivroSegundoHAREM/> . (ISBN: 978-989-20-1656-6)

### AULA 4

Palavra;  
entidade;  
locução, mwe  
(multi-word  
expression),  
tokenização...

Maria Tereza BIDERMAN (2001). “**Crítérios de delimitação e de definição da palavra**”. In: Teoria lingüística: (teoria lexical e lingüística computacional). Martins Fontes, 2001.

Carlos RAMISCH "A Generic Framework for Multiword Expressions Treatment: from Acquisition to Applications". Proceedings of the ACL 2012. <https://aclweb.org/anthology/W12-3311>

TEXTO ADICIONAL

C. Manning e H. Schütze. 1999 “**Collocations**”. Foundations of Statistical Natural Language Processing. (capit 5). 1999. The MIT Press.

### AULA 5

Classes de  
Palavras; PoS  
(part of  
speech)

Marcos BAGNO. 2011. “**Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**”. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. (Trechos selecionados)

Claudia OLIVEIRA e Maria Cláudia de Freitas. “**Classes de palavras e etiquetagem na Lingüística Computacional**”. (2006) Calidoscópico. V4. n.3. p. 179-188, set/dez 2006.

<http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/6003/3179>

Atro VOUTILAINEN. 2005. “**Part of Speech Tagging**”. *The Oxford Handbook of Computational Linguistics*” Mitkov Ruslan (Ed.). 2005. Oxford University Press.

Christopher MANNING.(2011). “**Part-of-Speech Tagging from 97% to 100%: Is It Time for Some Linguistics?**” Computational Linguistics and Intelligent Text Processing, 12th International Conference, CICLing 2011, Proceedings, Part I. Lecture Notes in Computer Science 6608, pp. 171-189.

<http://nlp.stanford.edu/~manning/papers/CICLing2011-manning-tagging.pdf>

#### TEXTOS ADICIONAIS

C. Manning e H. Schütze. “**Part of Speech Tagging**”. Foundations of Statistical Natural Language Processing. (capit 10). 1999. The MIT Press.

**AULA 6**  
Sintaxe -  
dependências  
sintáticas;  
treebanks e  
florestas

Kim GERDES, Eva Hajičová, and Leo Wanner (2011) “**Introduction to Depling 2011**”

<http://depling.org/proceedingsDepling2011/papers/introductionDepling2011.pdf>

O projeto Universal Dependencies

<https://universaldependencies.org/introduction.html>

<https://universaldependencies.org/>

Marie-Catherine de MARNEFFE, Timothy Dozat, Natalia Silveira, Katri Haverinen, Filip Ginter, Joakim Nivre, and Christopher D. Manning.

2014. “**Universal Stanford Dependencies: A cross-linguistic typology**”

In Proceedings of LREC. <https://aclanthology.info/papers/L14-1045/l14-1045>

O Projeto Floresta Sinta(c)tica

<https://www.linguateca.pt/Floresta/>

#### TEXTO ADICIONAL

Eckhard **Bick** (2014). “PALAVRAS, a Constraint Grammar-based Parsing System for Portuguese”. In: Tony Berber Sardinha e Thelma de Lurdes São Bento Ferreira (eds.), Working with Portuguese Corpora, pp 279-302.

**AULA 7**  
Papéis  
semânticos –  
SRL (Semantic  
Role Labeling)

R.L.TRASK. 2004. **Dicionário de Linguagem e Linguística**. Ed. Contexto. 2004. Verbete “Papéis semânticos”.

John L. SAEED. 2008. “**Semantics**” 3rd edition. New York/London: Routledge, 2008. (capit 6)

PALMER M, KINGSBURY P, GILDEA D. 2005. “**The Proposition Bank: An Annotated Corpus of Semantic Roles**” Computational Linguistics 31 (1): 71–106. <https://www.cs.rochester.edu/~gildea/palmer-propbank-cl.pdf>

Eckhard **BICK**. 2007 “**Automatic Semantic Role Annotation for Portuguese**”. In: Proceedings of TIL 2007 - 5th Workshop on Information and Human

Language Technology, pp. 1713-1716  
[http://beta.visl.sdu.dk/~eckhard/pdf/TIL2007\\_roles\\_short.pdf](http://beta.visl.sdu.dk/~eckhard/pdf/TIL2007_roles_short.pdf)

TEXTOS/Recursos ADICIONAIS

Magali Sanches DURAN e Sandra Maria ALUÍSIO. 2012. “**Propbank-Br: a Brazilian Portuguese corpus annotated with semantic role labels**”. Proceedings of LREC 2012.  
[http://lrec.elra.info/proceedings/lrec2012/pdf/272\\_Paper.pdf](http://lrec.elra.info/proceedings/lrec2012/pdf/272_Paper.pdf)

PropBank: <http://verbs.colorado.edu/~mpalmer/projects/ace.html>

ProBank.Br: <http://143.107.183.175:21380/portlex/index.php/pt/downloads>

#### AULA 8

Taxonomias, ontologias... (Volta ao passado?)

BREWSTER, C. e WILKS, Y. 2004. “**Ontologies, Taxonomies, Thesauri: Learning from Texts**”. In: *Proceedings The Use of Computational Linguistics in the Extraction of Keyword Information from Digital Library Content Workshop*, Kings College, London, UK, 2004.  
[http://www.cbrewster.com/papers/KeyWord\\_FMO.pdf](http://www.cbrewster.com/papers/KeyWord_FMO.pdf)

WIDDOWS. D. 2003. “**Unsupervised methods for developing taxonomies using syntactic and statistical information**”. In: *Proceedings of HLT/NAACL 2003*, Edmonton, Canada, 276-283, 2003.  
<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.13.8062&rep=rep1&type=pdf>

TEXTOS ADICIONAIS

BREWSTER, C., ALANI, H., DASMAHAPATRA, S. e WILKS, Y. 2004. “**Data Driven Ontology Evaluation**”. In: *Proceedings of International Conference on Language Resources and Evaluation(LREC 2004)*, Lisboa, Portugal, 2004.  
<http://www.cbrewster.com/papers/BrewsterLREC.pdf>

KILGARRIFF, A. “**I Don't Believe in Word Senses**”. *Computers and the Humanities*, 31 (2), p.91-113, 1997.  
<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.91.5312&rep=rep1&type=pdf>

#### AULA 9

PLN em perspectiva histórica

Karen SPÄRCK JONES (1994). “**Natural language processing: a historical review**”. *Current Issues in Computational Linguistics: in Honour of Don Walker*, (Ed. A. Zampolli, N. Calzolari and M. Palmer), Amsterdam: Kluwer, 1994, 3-16  
<http://www.cl.cam.ac.uk/archive/ksj21/histdw4.pdf>

Karen SPÄRCK JONES (2007) “**Computational linguistics: what about the linguistics?**”, *Computational Linguistics*, Volume 33, n. 3, p.437-441, 2007.  
<http://www.mitpressjournals.org/doi/pdf/10.1162/coli.2007.33.3.437>



<p><b>AULA 10</b> Interlúdio linguístico</p>	<p>Helena MARTINS. “Três Caminhos na Filosofia da Linguagem”. In MUSSALIM, F; BENTES, A.C. (orgs.). <i>Introdução à Lingüística</i>. Volume III, São Paulo: Cortez Editora, 2004. p. 439-474.</p> <p>Ferdinand de SAUSSURE. <b>Curso de Linguística Geral</b>. 16ª ed. São Paulo: Cultrix, 1991. (Trechos selecionados)</p>
<p><b>AULA 11</b> Discussão – a linguística na berlinda</p>	<p>Geoffrey SAMPSON (2003). <b>Thoughts on Two Decades of Drawing Trees</b>. In: Treebanks: Building and Using Parsed Corpora. Springer Netherlands, pp 23–41. <a href="http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.10.7118&amp;rep=rep1&amp;type=pdf">http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.10.7118&amp;rep=rep1&amp;type=pdf</a></p>
<p><b>AULA 12</b> Interlúdio linguístico (2)</p>	<p>John M. ELLIS. <b>Language, Thought and Logic</b>. Evanston, IL: Northwestern University Press. 1993. (capits 2 e 3)</p>
<p><b>AULA 13</b> PLN estatístico, aprendizagem de máquina, deep learning</p>	<p>MANNING, C. e SCHÜTZE, H. 1999. <b>Foundations of Statistical natural language processing</b>. Cambridge, MA: The MIT Press, 1999. (Introdução)</p> <p>MANNING, C. 2015. <b>Computational Linguistics and Deep Learning</b>. Computational Linguistics 2015 Vol. 41, 701-707. <a href="https://www.mitpressjournals.org/doi/pdf/10.1162/COLI_a_00239">https://www.mitpressjournals.org/doi/pdf/10.1162/COLI_a_00239</a></p>
<p><b>AULA 14</b> Discussão: é possível falar em uma linguística <i>computacional</i> ?</p>	<p>Ruslan MITKOV. (org). (2005) <b>The Oxford Handbook of Computational Linguistics</b>. Oxford University Press. (Introdução)</p> <p>TEXTO ADICIONAL</p> <p>“Tagsets and Datasets: Some Experiments Based on Portuguese Language” Cláudia Freitas, Trugo L.F., Chalub F., Paulino-Passos G., Rademaker A. (2018) In: Villavicencio A. et al. (eds) Computational Processing of the Portuguese Language. PROPOR 2018. Lecture Notes in Computer Science, vol 11122. Springer, pp 459-469 (<a href="#">PDF</a>)</p>
<p><b>AULA 15</b> Encerramento</p>	



Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem – PPGEL

---

## **LET 2457/1DA - Introdução à Sintaxe Gerativa**

1/2019

Cilene Rodrigues ([diadorim.cilene@gmail.com](mailto:diadorim.cilene@gmail.com))

**Horário:** Quarta-feiras das 13hs às 16hs

**Local:** L450

---

### **Ementa**

A sintaxe como componente da Gramática; hierarquia vs. sequência linear: constituintes e dependências sintáticas; modelo Padrão: tipos de gramática, regras de reescrita e de transformação; modelo Padrão estendido: níveis representacionais, noções de Caso e papel temático, nódulos binários vs. nódulos ternários, questões de localidade; Teoria de princípios e Parâmetros; a sintaxe e as interfaces com a semântica e a morfologia.

### **Objetivos**

Ao final do curso, espera-se que o aluno:

- Tenha dominado conceitos fundamentais da teoria gerativa
  - Tenha domínio de aspectos fundamentais do modelo transformacional, especialmente da teoria da Regência e Ligação
  - Entenda o componente sintático e suas interfaces com outros componentes da gramática
-

## Programa

Aulas 1&2	<p><b>-Conceitos fundamentais: língua, linguagem e sistema de comunicação</b></p> <p><b>Leituras :</b>  Lobato, L. 1986. Capítulos 1&amp;2  Mito et. al. 1999. Capítulo 1  Haegman, L. 1991. Introduction.  <b>Exercício:</b> Haegman, 1991, exercício 3, p. 28.</p>
Aulas3&4	<p><b>- Estrutura Sintagmática</b></p> <p><b>Leituras:</b>  Haegeman, 2006. Cap. 2, páginas 67-89  <b>Exercício:</b></p>
Aulas5&6	<p><b>- Introdução ao modelo transformacional (Chomsky 1957) - Regras de reescritura e regras de transformação</b></p> <p><b>Leituras:</b>  Chomsky, N. 1957.  Lasnik, H. 2000. Capítulo 1&amp;2  Lobato, L. 1988. Capítulos 3,4,5,6&amp;7  <b>Exercício:</b> Lobato, 1986: cap. 5, p. 145, exercício 1</p>
Aula 7	<p><b>-Do modelo transformacional a teoria da regência e ligação</b></p> <p><b>Leituras:</b>  Lobato, 1986, cap. 10. (páginas 265-311)  <b>Exercício:</b> Lobato, 1986, página 310, exercício 1.</p>
Aulas 8&9	<p><b>-Estrutural argumental Argumento vs. adjunto Classes de verbos Verbos psicológicos Posição do sujeito</b></p> <p><b>Leituras:</b>  Rodrigues, C. 1988. Capítulo 1  Naves, C. 2005. Capítulos 1&amp;2  Koopman &amp; Sportiche. 1988. <i>Linguistic Inquiry</i>.  Mito et. al. 1999. Capítulo 3  <b>Exercício:</b> a atribuir</p>
Aulas 10&11	<p><b>-Caso, Movimento-A do sujeito e do objeto, ECM</b></p> <p><b>Leituras:</b>  Mito et. al. 1999. Capítulo 4.  Bobaljik and Susi Wurmbrand. 2008. Case in GB/Minimalism  <b>Exercício:</b> a atribuir</p>
Aulas 12&13	<p><b>-Movimento A-barra: Movimento-qu, Restrição de localidade e C-Comando, Ilhas, Tipologia de movimento -qu</b></p> <p><b>Leituras:</b>  Mito et al. Capítulo 6  Lobato, L. 1988. Capítulo 9  Hornstein et. al. Capítulo 5</p>

	<b>Exercício:</b> a atribuir
Aulas 14&15	<b>-Ligação</b> <b>Leituras:</b> Cilene Rodrigues handout Lobato, cap. 11. <b>Exercício:</b> Lobato 1986, p. 391, exercicio 1

---

### **Avaliação**

- 8 exercícios (1 por unidade): 50%
- 1 Prova no final do curso: 50%